



III Conferência nacional do esporte: o preâmbulo dos megaeventos esportivos no Brasil

Silvestre, B.M.; Paiva, S.G.; Amaral, S.C.F.

Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Campinas-SP

O presente trabalho teve por objetivo investigar a relação da III Conferência Nacional do Esporte (CNE) com as políticas públicas provenientes do Ministério do Esporte (ME) para os Megaeventos Esportivos realizados no Brasil. Como metodologia valeu-se da análise de documentos e legislação pertinentes à temática aqui abordada. As conferências se configuraram como um espaço de formulação e deliberação de políticas públicas em esporte e lazer, organizadas em etapas municipais, estaduais e a nível federal. Foram realizadas três CNE no Brasil. A I CNE, realizada em 2004, teve como tema “Esporte e Desenvolvimento Humano” e como objetivo instituir a política nacional do esporte. A II CNE ocorreu em 2006, teve como o eixo “Construindo o Sistema Nacional do Esporte e Lazer” (SNEL) e como objetivo definir a organização, formação, gestão, controle social e financiamento desse sistema. A III CNE realizada em 2010 “Por Um Time Chamado Brasil” tinha como objetivo projetar o Brasil entre as dez principais potências esportivas do mundo nos Jogos Olímpicos Rio 2016. É possível identificar uma dissonância nos debates da III CNE. Enquanto a construção das propostas nas diferentes etapas desta conferência, por parte da sociedade civil, foram centradas na construção do SNEL, a política do ME apontou para a agenda dos Megaeventos com ênfase no esporte de alto rendimento. Foi a partir dessa conferência que o ME passou por um processo de reestruturação. Duas secretarias foram mantidas conforme a configuração inicial: a Secretaria Executiva e a Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento (SNEAR); duas outras foram fundidas: a Secretaria Nacional de Esporte Educacional e a Secretaria Nacional de Desenvolvimento de Esporte e Lazer, dando origem a Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social. Ao mesmo tempo foi criada a Secretaria Nacional de Futebol e Defesa dos Direitos do Torcedor. Nessa perspectiva, após a III CNE, os programas e as ações da SNEAR, ganharam ainda mais centralidade institucional, e aportes financeiros. O “Programa Esporte e Grandes Eventos Esportivos”, concentrou R\$ 2.278.383.576, dos R\$ 2.617.848.045 do orçamento previsto para o ano de 2012 e R\$ 3.067.576.386 dos R\$ 3.382.609.335 para o ano de 2013. O Plano Plurianual também se voltou para a construção do esporte de alto rendimento, no qual, três dos quatro objetivos foram pautados na organização dos Megaeventos, assim como, o Plano Decenal de Esporte e Lazer que teve como centralidade “10 pontos em 10 anos para projetar o Brasil entre os 10 mais”. Desse modo, é possível identificar que um dos propósitos da III CNE, por parte do ME, diferentemente das CNEs anteriores, foi o de legitimar institucionalmente e justificar a realização dos megaeventos no país.

E-mail: modesto.b@gmail.com